

A EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE E ARTES POPULARES DE PELOTAS

NAIANE RIBEIRO ROSA¹; JÉSSICA OLIVEIRA DE CARVALHO²; THIAGO SILVA DE AMORIM JESUS³; CARMEN ANITA HOFFMAN⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas – naiahrb@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – j.ocarvalho@yahoo.com.br

³ Universidade Federal de Pelotas – thiagofolclore@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – carminhalese@yahoo.com.br

1. APRESENTAÇÃO

O presente trabalho socializa experiências referentes ao Projeto de Extensão Festival Internacional de Folclore e Artes Populares de Pelotas - FIFAP, promovido pela UFPel em parceria com o IFSul Campus Pelotas, com apoio da Prefeitura Municipal. Tal ação, articulada com o Núcleo de Folclore da UFPel – NUFOLK, no âmbito do Centro de Artes, foi realizada nos anos de 2013 e 2015, e tem sua terceira edição agendada para outubro de 2017.

O FIFAP é um encontro cultural de folclore não-competitivo que tem como grupo anfitrião a Abambaé Companhia de Danças Brasileiras e comporta dançarinos convidados de companhias de dança folclórica de diferentes países, tendo recebido, até então, artistas latinoamericanos por meio de uma parceria internacional com a Asociación Civil América Unida, do Uruguai. Trata-se de uma ação de impacto cultural, social, turístico e educativo relevantes, envolvendo um grande número de pessoas de forma direta com espetáculos, mostras e oficinas, e de forma indireta, através de suas diferentes estratégias de promoção e difusão.

Este trabalho se propõe ainda ao relato da trajetória de constituição do evento e das atividades desenvolvidas pelo FIFAP à medida em que este integra um cenário mais amplo do calendário de festivais de folclore do Rio Grande do Sul.

2. DESENVOLVIMENTO

Tendo como folclore como bandeira maior, é que nasce o Festival Internacional de Folclore e Artes Populares de Pelotas – FIFAP, projeto de extensão do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas.

Pode-se dizer que o Festival Internacional de Folclore e Artes Populares de Pelotas é um evento de valorização das tradições e dos costumes legados pelos antepassados, numa mescla das mais distintas manifestações culturais, que se insere neste contexto, reafirmando a importância desse tipo de proposta extensionista para qualificar a educação inclusiva e formação complementar dos acadêmicos e demais agentes participantes.

O Festival Internacional de Folclore e Artes Populares de Pelotas, como destacado anteriormente, é resultado de ações e atividades desenvolvidas pela Universidade Federal de Pelotas e pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, em parceria com a Prefeitura de Pelotas, através

das Secretarias de Cultura e de Desenvolvimento Econômico e Turismo, e pela Abambaé Companhia de Danças Brasileiras. A ideia de criação do FIFAP¹ provém desta parceria entre as instituições promotoras, o grupo anfitrião e a carência de Pelotas em ter (e manter) um evento com tais características, onde o folclore e as artes populares são os protagonistas.

Vale destacar que o festival só acontece devido a esta articulação interinstitucional e pelo apoio da comunidade. Tais parcerias vêm somando esforços, desde então, e garantiram a realização da primeira e segunda edição ocorridas em 2013 e 2015 respectivamente, e também garantirão a terceira edição, em 2017.

O trabalho desenvolvido pelo evento é de caráter extensionista pois tem como principal característica o alcance de forma fácil e objetiva à comunidade, possibilitando um contato direto com os bailarinos e com a fruição artística. As formas pela qual este contato acontece é oriunda dos diversos tipos de atividades propostas pela programação, que comporta, entre outros, oficinas em escolas, espetáculos gratuitos para a comunidade, roda de conversa e debates, desfile das delegações no centro histórico da cidade, exposição e intercâmbio de artesanatos.



Figura 1 - Identidade visual do FIFAP, criada em 2013, para a primeira edição².

3. RESULTADOS

A programação do evento tem um caráter educativo e cultural bastante marcante. O movimento de levar oficinas e espetáculos internacionais até as escolas possibilita uma troca de conhecimentos que estreita os laços entre a academia e a comunidade, que começa sua relação desde os integrantes que têm suas vivências e experiências somadas ao conhecimento científico, quanto na inserção direta na comunidade local, até mesmo quando estes vêm ao evento (caso das apresentações em teatros que acolhem o público, por exemplo).

O objetivo dos envolvidos/protagonistas em levar este tipo de manifestação cultural para a rua é primordialmente a privação que existe de fazer a conexão do movimento artístico com o ambiente de onde ele provém, logo, da própria sociedade.

O FIFAP tem periodicidade bienal e tem sido realizado em parceria com o *Encuentro Internacional de Folclore y Arte Popular América Unida*, que é um projeto onde reúne de 10 a 12 países da América Latina para desenvolver

¹ A Comissão Central do FIFAP é composta, desde a primeira edição, pelos professores Carmen Anita Hoffmann (coordenadora institucional do projeto na UFPel), pelo professor Diego Rodrigues Pereira (coordenador institucional do projeto no IFSul) e pelo professor Thiago Silva de Amorim Jesus (coordenador de Relações Internacionais da *Asociación Civil América Unida*).

² A identidade visual do FIFAP foi criada pela designer Iza Paula Pereira, que é também uma das bailarinas da Abambaé Companhia de Danças Brasileiras.

atividades educativas e apresentações artísticas, fomentando o intercâmbio cultural latino-americano e a valorização do patrimônio cultural imaterial.

A parceria entre o FIFAP e o América Unida reforça os laços de cooperação internacional entre Brasil e Uruguai, articulando-se mediante objetivos e conceitos comuns entre si. Ambos compartilham a ideia de um encontro de cultura popular não-competitivo que tem como objetivos principais o impacto cultural, social, turístico e educativo, abarcando uma quantidade significativa de pessoas da comunidade.



Figura 4 - Delegações participantes do 2º FIFAP, em frente ao Theatro Sete de Abril (ÁVILA, 2015)

Um dos eixos fundamentais que se articula pelo binômio educação-cultura está orientado para a formação de público, o qual se beneficia com a programação folclórica de cada edição. Para além disso, é interessante ressaltar também a grande importância que o projeto tem para o turismo, a economia e a divulgação da cidade de Pelotas, levando em consideração tudo o que é mobilizado e difundido no próprio município, mas, especialmente, fora dele, através da internet, redes sociais e mesmo nos países participantes, cuja divulgação é reforçada pelas próprias delegações.

4. AVALIAÇÃO

A realização do Festival Internacional de Folclore e Artes Populares de Pelotas – FIFAP não se limita ao evento bianual de alguns dias. Este projeto é uma iniciativa abrangente e complexa que vem crescendo e se consolidando a cada edição.

Esta iniciativa desvela a importância da atuação extensionista que a Universidade Federal de Pelotas tem através do evento e faz com que conquiste cada vez maior abrangência na comunidade Pelotense (e para além dela), especialmente por reconhecer que Pelotas não tem tradição na realização de eventos desta natureza. Algumas ações promovidas pelo FIFAP reverberam muitos aspectos positivos para a cidade, como a programação gratuita, a realização de espetáculos e oficinas que são pensadas estrategicamente para escolas, bairros e públicos com menor acesso. As trocas de conhecimentos

cultural, educativo, artístico e humano são marcas relevantes que caracterizam a proposta e fazem dela um ambiente praticamente sem fronteiras.

Por fim, entendemos que a realização do FIFAP é a materialização do papel extensionista das instituições envolvidas e se constitui em um espaço multidisciplinar de formação complementar e exercício cidadão dos acadêmicos e demais participantes. Este projeto contribui sobremaneira para a visibilidade institucional e da cidade, articulando-se por meio de uma política institucional de atuação internacional (inclusive de fronteira) que é orientada pela valorização da diversidade cultural dos países envolvidos, culminando num propósito de cultura de paz e tolerância entre os povos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARTA DO FOLCLORE BRASILEIRO – 1995. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE, 8, 1995, Salvador. Anais do Congresso Brasileiro de Folclore. Rio de Janeiro: UNESCO, 1999. p.197-204

HOFFMANN, Carmen Anita. Danças Tradicionais do Rio Grande do Sul: dentro e fora do Manual. In: SOUZA, Marco Aurelio da Cruz. (org.) **As Danças Populares no Brasil na Contemporaneidade**. São Paulo: All Print Editora, 2016.

MAGALHÃES, M.O. **História e tradições da cidade de Pelotas**. 6. ed. Porto Alegre: Ardotempo, 2011.

MANZKE, Sabrina Marques. **Abambaé – “terra dos homens”: A invenção de uma brasilidade por intermédio da performance cênica do samba de roda**. 2016. 178f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2016.

Site da IOV. Disponível em: <http://iov-world.com/2013/09/iov-online-festival-directory> Acesso em: 10/07/2017.

Site Institucional América Unida. Disponível em: <http://encuentroamericaunida.com/inicio-3/> Acesso em: 17/07/2017.

Site do Festival Internacional de Folclore e Artes Populares de Pelotas. Disponível em <http://www.fifap.org>. Acesso em: 12/10/2017.